REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A INSERÇÃO DA FAMÍLIA NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

CAROLINE FAGUNDES LOPES [1]; ANA LÚCIA SPECHT[2]; VIVIANE MARTEN MILBRATH[3] ; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ[4].

[1] Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – carolineflopes@hotmail.com
[2]Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – analuspecht@gmail.com
[3] Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – vivianemarten@hotmail.com
[4]Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o atendimento na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal sofreu mudanças e vêm sendo discutida, amplamente, a importância da participação da família no cuidado ao neonato, apontando para a necessidade de atendê-la no contexto da hospitalização, com suporte da equipe de saúde, fundamentado em um modelo de cuidado que traga benefícios físicos e emocionais para ambos (BALBINO; BALIEIRO; MANDETTA, 2016).

Desde 1990, com a regulamentação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069 que garante a permanência do acompanhante em período integral ao longo da hospitalização infantil, as unidades neonatais passaram por um processo de reorganização de suas práticas cotidianas. Além do cuidado integral ao recém-nascido (RN), torna-se imprescindível também, que a equipe de saúde direcione a atenção às necessidades da família, ampliando o cuidado da enfermagem para o neonato e sua família (CORRÊA et al., 2015).

Na perspectiva da equipe de enfermagem a maior dificuldade na inserção da família na UTI neonatal está na escassez de recursos humanos e na precariedade da infraestrutura nos hospitais, usados como justificativa para não permitir manter um acompanhante em tempo integral ou a visita em livre demanda. Entretanto, há muitos profissionais que estão empenhados em promover o atendimento humanizado e fazem-no, na medida do possível, visando oferecer um atendimento de qualidade (SILVA et al., 2016).

Mesmo após anos da implantação da permanência das famílias em UTI neonatal, ainda existe uma certa recusa por parte da equipe de enfermagem, pois possuem receio de que os acompanhantes possam prejudicar a dinâmica do local (NEIVA et al., 2013). No estudo de Pinto (2017) alguns enfermeiros referiram que os acompanhantes demandam tempo e atenção, e por estarem envolvidos em outras atividades e sobrecarregados não podem dar atenção a família (PINTO, 2017).

Em estudo realizado com pais de bebês internados na UTI neonatal foi evidenciado que ainda há contradições em relação as oportunidades de participação no cuidado do filho. Por um lado, alguns profissionais de saúde expressaram interesse em desenvolver uma assistência que promova a participação dos pais, enquanto que por outro lado o cuidado ao recém-nascido na UTI neonatal mostrou-se centrado nas rotinas e nos procedimentos técnicos sem a assistência dos pais (DUARTE et al., 2012).

Com base nesses pressupostos, objetivou-se neste trabalho identificar as produções científicas acerca da perspectiva da equipe de enfermagem sobre a inserção da família no cuidado ao recém-nascido na UTI neonatal.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa (RI), que consiste em um método que possibilita a síntese de conhecimento através de processo sistemático e preciso. A direção da RI deve adequar-se nos mesmos fundamentos preconizados de rigor metodológico daquele usado no desenvolvimento de pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para elaborar a revisão integrativa, seguiu-se seis passos: 1) construção da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) retirada de dados dos estudos; 4) análise crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) resumo dos resultados da revisão e 6) apresentação da síntese (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Portanto, para dar início a revisão elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: o que tem sido publicado nos últimos 10 anos (2011-2021) acerca da inserção da família no cuidado do recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva neonatal para a equipe de enfermagem? A questão foi elaborada com o objetivo de identificar as publicações dos 10 anos acerca da inserção da família no cuidado ao recém-nascido na UTI neonatal para a equipe de enfermagem. A coleta foi realizada em abril de 2021.

Para iniciar as buscas na biblioteca virtual de saúde, elencou-se palavras chave: equipe de enfermagem, unidade de terapia intensiva neonatal, família, sendo a busca realizada em três idiomas, português, inglês e espanhol. Para delimitar a pesquisa foram utilizados os critérios de inclusão: artigos originais, estudos publicados nos últimos 10 anos (2011- 2021), os três idiomas citados anteriormente. As bases de dados selecionadas para a revisão foram Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Como critério de exclusão, excluiu-se monografias, dissertações e teses; artigos de revisão; atualização e editoriais e estudos que não contemplam o objetivo desta revisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente nas buscas, com base nas palavras chave em português (equipe de enfermagem, unidade de terapia intensiva neonatal, família) apareceram 312 artigos, ao aplicar os critérios de inclusão ficaram 129 artigos. Com as palavras chave em inglês (nursing team; neonatal intensive care unit, family) apareceram 80 artigos, ao aplicar os critérios de inclusão restaram 76 artigos. Enquanto isso, com as palavras chave em espanhol (equipo de enfermería, unidad de cuidados intensivos neonatales, familiar) apareceram 11 artigos, ao aplicar os critérios de inclusão selecionou-se sete artigos.

Após esta etapa, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, excluindo os repetidos, e aplicando os critérios de exclusão citados na metodologia. Então foram selecionados 13 artigos para a leitura integral, como pode ser visto na figura 1.

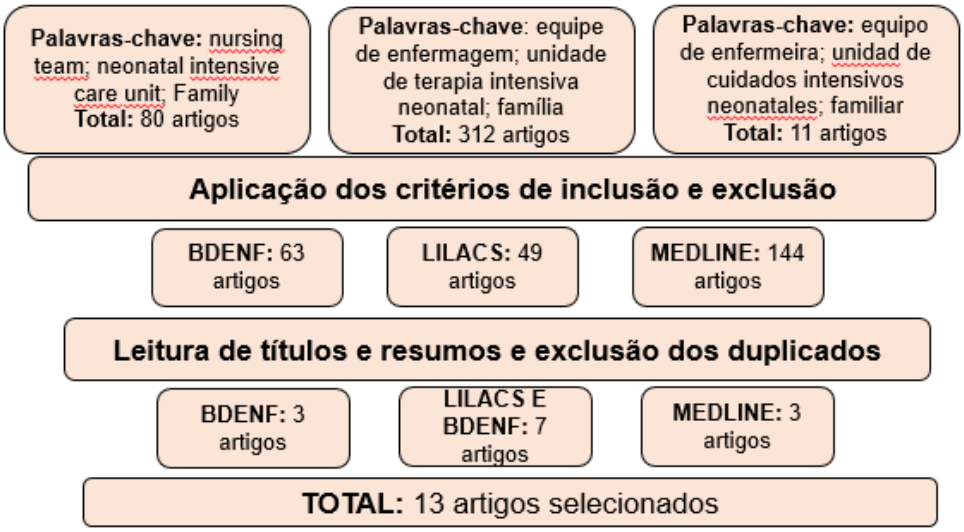

Figura 1: Fluxograma da seleção dos artigos para a revisão
Fonte: as autoras, 2021.

Após a leitura dos artigos na íntegra, foram retiradas algumas informações deles, para análise das produções, tais como idioma, tipo de estudo, ano e periódico da publicação, e nível de evidência.

Dos 13 estudos selecionados foi identificado que a maioria eram no idioma português (11/13), tendo dois no idioma inglês e nenhum em espanhol. Quanto ao tipo de estudo a maioria tinha abordagem qualitativa (10/13) e três tinha abordagem quantitativa. Em relação de publicação teve-se o ano de 2019 com maior publicação (3/13), nos anos de 2020, 2016 e 2012 foram publicados dois artigos (em cada ano), já nos anos de 2017, 2015, 2014 e 2013 foi publicado um artigo (por ano) dentre os selecionados para compor a revisão.

Quanto ao nível de evidência, doze artigos foram classificados com nível seis e um artigo com nível quatro. Os níveis foram avaliados conforme os parâmetros de (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT 2005). Esses níveis são divididos em sete, o nível um o tipo de estudo é revisão sistemática e metassíntese, o dois é experimentos randomizados ou controlados, o três é experimentos controlados sem randomização, o quatro é estudo de coorte ou caso – controle, o cinco é revisão sistemática de estudos qualitativos ou descritivos, o seis é estudos qualitativos ou descritivos e o sete opinião de autoridades ou comitê de especialistas (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT 2005).

Em relação aos objetivos dos estudos selecionados quatro estudos falavam sobre identificar e compreender a percepção da equipe de enfermagem sobre a humanização na assistência na UTI neonatal, três falavam sobre o modelo centrado no cuidado da família, dois falavam sobre analisar e identificar as intervenções de enfermagem realizadas em uma UTI neonatal e os outros quatro falavam sobre o acolhimento aos pais, os sentimentos dos pais, e como integrar melhor os pais nos cuidados desses RNs na UTI neonatal.

4. CONCLUSÕES

Com base no exposto, acredita-se que a inserção da família nos cuidados ao recém - nascido, tem ganhado visibilidade, chamando atenção para a importância de ter a família nos cuidados desses RNs. Por outro lado, há poucos

estudos sobre a tematica, e além disso a equipe de enfermagem por mais que reconheça a importância da familia no cuidado, ainda possui certa resistência em inserí-la efetivamente. Diante disso, mostra-se a relevância e a importância de ampliar a discussão acerca da temática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALBINO, F. S.; BALIEIRO, M. M. F. G.; MANDETTA, M. A. Avaliação da percepção do cuidado centrado na família e do estresse parental em uma unidade neonatal. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 24, 2016.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente e legislação: **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.** 13. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2015a. Disponível em:bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/.../estatuto_crianca_adolescente_13ed.pdf. Acesso em 14 jul. 2021.

CORRÊA, A. R.; ANDRADE, A. C. D.; MANZO, B. F.; COUTO, D. L.; DUARTE, E. D. As práticas do cuidado centrado na família na perspectiva do enfermeiro da Unidade Neonatal. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 4, p. 629-634, 2015.

DUARTE, E. D.; SENA, R. R. D.; DITTZ, E. D. S.; TAVARES, T. S.; LOPES, A. F. C.; SILVA, P. M. A família no cuidado do recém-nascido hospitalizado: possibilidades e desafios para a construção da integralidade. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 21, n.4, p. 870-878, 2012.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOTL, E. **Prática baseada em evidências em enfermagem e saúde: um guia para as melhores práticas**. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, 2005.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto Enfermagem**, v. 28, Florianópolis, 2019.

NEIVA, C. A. C.; GUIMARÃES, K. O.; VALE, I. N. D.O.; CARMONA, E. V. Opinião de mães de bebês hospitalizados sobre intervenções de enfermagem: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**. v. 12, n. 4, p. 1- 8, 2013.

PINTO, E. D. R. Relação do profissional enfermeiro com familiares de neonatos em unidades de terapia intensiva neonatal: revisão sistemática de literatura. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Universidade Federal de Mato Grosso. Instituto de Ciências da Saúde, 2017.

SILVA, T. R. G.; MANZO, B. F.; FIORETE, F. C. C.; SILVA, P. M. Cuidado centrado na família na perspectiva de enfermeiras da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Rene,** v. 17, n.5, p. 643-650, 2016.